

4.1 O objeto direto em grego

Como escreveríamos, em grego antigo, "aprendemos filosofia"? A resposta imediata — e equivocada — seria

*μανθάνομεν φιλοσοφία.

Para escrever a oração acima, raciocinamos como em português: basta colocar uma palavra depois da outra, sem se preocupar com mais nada. Colocamos o *objeto direto* "filosofia" depois do verbo "aprendemos". Em grego, porém, quando uma palavra está na função de objeto direto, ela deve sofrer uma pequena alteração. Devemos escrever, corretamente,

μανθάνομεν φιλοσοφίαν.

Observe o acréscimo da letra ν no final de φιλοσοφία. Essa letra indicará, de agora em diante, que estamos di-

ante do objeto direto de uma oração. Porque a função foi determinada pela terminação, nada nos impede de escrever

φιλοσοφίαν μανθάνομεν

Aqui invertemos os termos da oração. O sentido e a tradução continuam os mesmos. Em verdade, essa é a posição natural em grego, o objeto direto antes do verbo.

Uma palavra na função de objeto direto é dita estar no *caso acusativo*. Se a palavra age como sujeito, dizemos que ela está no *caso nominativo*. Para outras funções sintáticas, teremos outros casos, que estudaremos oportunamente.

4.2 O acusativo como advérbio

Além de agir como objeto direto, o acusativo também pode ser empregado como um verdadeiro advérbio, podendo modificar também adjetivos. Nesse caso, empregamos a terminação *-mente* como uma desajeitada alternativa tradutória que tenta capturar o sentido do texto grego. Repare a substituição do advérbio *ἀεὶ* por *φιλοσοφίαν* nas orações abaixo:

οἱ ἀεὶ νέοι ἄνδρες

os sempre jovens homens

οἱ φιλοσοφίαν νέοι ἄνδρες

os filosoficamente

jovens homens

Devemos nos lembrar que nem sempre a terminação do acusativo é indicadora de objeto direto. O objeto direto, todavia, quando existe, deve ter a terminação do acusativo.

4.3 Declinações

O sistema de adicionar terminações a palavras quando elas mudam de função sintática é chamado de *declinação*. Uma declinação também pode ser pensada como o conjunto de terminações que adicionamos às palavras quando mudam de função sintática. Uma palavra com sua terminação é dita estar em um determinado *caso*.

A terminação do acusativo para os gêneros masculino e feminino é *-ν*, para o singular, e *-νς* para o plural. No entanto, como as palavras gregas não terminam com as mesmas letras no seu tema, devemos esperar mudanças nessas terminações por motivos de eufonia e de variações dialetais.

Há três declinações em grego, cada uma caracterizada por terminações específicas no tema:

I : tema em *-α* ou *-η*: ψυχ^ή–

II: tema em *-ο*: ἄνθρωπ^ο–

III : tema em consoante: γυναικ[–], ἄνδρ[–]

Diferentes terminações do acusativo são usadas para cada uma das três declinações. Todas são derivadas da terminação geral *-ν* no singular, e *-νς* no plural:

| | I | II | III |
|-----------------|---------|------|-----|
| <i>singular</i> | –ην/–αν | –ον | –α |
| <i>plural</i> | –ας | –ους | –ας |

Observe que a terminação do acusativo singular nas duas primeiras declinações é composta da vogal final do tema com a terminação do acusativo: ψυχ^ή–ν, ἄνθρωπ^ο–ν. Na terceira declinação, a terminação muda por razões de eufonia. Porque não é fácil pronunciar παιδ[–]ν, a terminação passou a ser παιδ^α. Semelhantes

razões de eufonia explicam as terminações do plural: ψυχ-ά-νς > ψυχάς; ἀνθρώπ-ο-νς > ἀνθρώπους; παιδ-νς > παῖδας.

4.4 Dialeto ático

O dialeto ático, a forma de grego usada em Atenas, desvia-se um pouco das normas explicadas acima. Em particular, a vogal -η do tema dos substantivos muda para -α *depois* de ρ, ε e ι:

σκιάν
χώραν

Para fins de leitura, essa distinção é irrelevante. A presença do ν no final da palavra já nos garante que estamos diante de um acusativo, que deve ser interpretado como todo outro acusativo. Quisemos ressaltar a distinção apenas para mostrar que formas diferentes de grego são reunidas sob a mesma denominação de grego antigo, e que a denominação grego clássico é melhor empregada para o grego falado na região de Atenas durante o período clássico, a época em que Sócrates e Platão viveram.

4.5 O acusativo nas palavras neutras

As palavras neutras das três declinações seguem uma regra simples em relação à terminação do acusativo: no singular, ele é sempre igual ao nominativo. No plural, termina sempre em -α. Isso pode fazer com que alguns frases pareçam ambíguas:

τὸ παιδίον διδάσκει ὁ ποιητής.

Quem ensina quem? O menino ensina o poeta, ou o poeta ensina o menino? Qual o sujeito, qual o objeto

direto? Porque τὸ παιδίον pode estar tanto no nominativo (sujeito) quanto no acusativo (objeto direto), por um momento podemos ficar em dúvida. No entanto, ὁ ποιητής está no nominativo, e não pode ser, portanto, o objeto direto da oração. Ele é o sujeito: o poeta ensina o menino.

Como você traduziria as duas orações abaixo?

τὸ παιδίον διδάσκομεν.
διδάσκει τὸ παιδίον τοὺς ἀνθρώπους.

Você acertou se disse "*ensinamos o menino*" e "*o menino ensina os homens*".

4.6 Adjetivos

Adjetivos também estão sujeitos ao sistema das declinações, e têm terminações diferentes para cada caso. Concordam com os substantivos a que se referem em gênero, número e caso.

Os adjetivos vistos até agora têm temas que terminam em $-η/-α$ ou $-ο$. Usamos as terminação da primeira declinação para os adjetivos que concordam com substantivos femininos, e as terminações da segunda declinação para adjetivos que concordam com substantivos masculinos. Os neutros seguem a segunda declinação. Observe a tabela abaixo:

feminino

τὴν ἀγαθὴν ψυχὴν
τὴν ἀγαθὴν ὁδόν
τὴν ἀγαθὴν γυναῖκα

masculino

τὸν ἀγαθὸν ποιητήν
τὸν ἀγαθὸν ἄνθρωπον
τὸν ἀγαθὸν ἄνδρα

Deve ficar claro, da tabela acima, que as terminações não são necessariamente as mesmas. Atente para os neutros:

neutros
τὸ ἀγαθὸν παιδίον
τὸ ἀγαθὸν σῶμα

O exercício 4.7.5 pedirá que você faça as tabelas correspondentes do plural.

4.7 Exercícios

Vocabulário

substantivos

I

| | |
|-----------------------------|-------------|
| ἡ κόρη, τὴν κόρην | a terra |
| ὁ νεανίας, τὸν νεανίαν | o jovem |
| ἡ χώρα, τὴν χώραν | o país |
| ὁ ποιητής, τὸν ποιητήν | o poeta |
| ἡ σκιά, τὴν σκιάν | a sombra |
| ἡ φιλοσοφία, τὴν φιλοσοφίαν | a filosofia |
| ἡ ψυχή, τὴν ψυχὴν | a alma |

II

| | |
|--------------------------------|--------------|
| ὁ ἄνθρωπος, τὸν ἄνθρωπον | o ser humano |
| τὸ μέτρον, (plural) τὰ μέτρα | a medida |
| ὁ νόμος, τὸν νόμον | a lei |
| ἡ ὁδός, τὴν ὁδόν | o caminho |
| τὸ παιδίον, (plural) τὰ παιδιά | a criança |
| ὁ χρόνος, τὸν χρόνον | o tempo |

III

| | |
|-----------------------------|----------|
| ὁ ἀνὴρ, τὸν ἀνδρα | o homem |
| ἡ γυνή, τὴν γυναῖκα | a mulher |
| ἡ μήτηρ, τὴν μητέρα | a mãe |
| ὁ παῖς, τὸν παῖδα | o menino |
| ὁ πατήρ, τὴν πατέρα | o pai |
| τὸ σῶμα, (plural) τὰ σώματα | o corpo |

adjetivos

δίκαιος, -η, -ον
μόνος, -η, -ον
νέος, -α, -ον
οὐδείς, οὐδέν

justo
só, único
novo
ninguém, nenhum

verbos

ἀποθνήσκω
δείκνυμι
διδάσκω
διδώμι
ἐθέλω
ἵημι
ἴστημι
μανθάνω
παιδεύω
τίθημι

morrer
mostrar
= παιδεύω
dar
querer
enviar
pôr em pé
aprender
ensinar
colocar, pôr

advérbios

ἀεί
κακῶς
καλῶς

sempre
mal
bem

1. Identifique a declinação (I, II ou III) de cada palavra:

1. τὴν ὁδόν
2. τὴν ψυχὴν
3. τὸ μέτρον
4. τὸν παῖδα
5. τὸν πατέρα
6. τὴν γυναῖκα
7. τὴν κόρην
8. τὴν μητέρα
9. τὴν χώραν
10. τὸν νεανίαν

2. Dê o plural para cada uma das palavras do exercício anterior.

3. Traduza

1. σοφὸς ὁ βασιλεὺς τὸν νόμον.
2. ὁ φιλοσοφίαν σοφὸς νεανίας ἀγαθός.
3. οἱ οὐδὲν ἀγαθαὶ ἄνδρες κακῶς μανθάνουσιν τὴν φιλοσοφίαν.
4. οὐδεὶς ἄνθρωπος σοφὸς φιλοσοφίαν.
5. δεικνύασι τὰ καλὰ καὶ ἀγαθὰ αἰεὶ αἱ φιλοσοφίαν σοφαὶ γυναῖκες καὶ τὰς κόρας διδάσκουσιν.
6. μέτρα ἰστάσιν ἄνθρωποι.
7. οἱ πάλαι σοφοὶ αἰεὶ ἀθρώπους παιδεύουσιν.
8. ὁ παῖς οὐδὲν σοφὸς καὶ κακῶς τὴν φιλοσοφίαν μανθάνει.
9. ἐθέλω νόμους τιθέναι καὶ διδάσκειν τὰ καλά.
10. οἱ νέοι τὴν φιλοσοφίαν μανθάνουσι κακῶς.

4. Mude a terminação do segundo verbo para que fique com a mesma pessoa do primeiro

1. δίδοναι – παιδεύω
2. ἴασιν – ἐθέλω
3. δίδομεν – δείκνυμι
4. ἴετε – δίδωμι
5. μανθάνετε – τίθημι
6. διδάσκεις – δίδωμι
7. ἀποθνήσκομεν – ἴστημι
8. ἵστασιν – διδάσκω
9. ἵσάναι – μανθάνω
10. παιδεύεις – ἴστημι

5. Faça as tabelas do plural da seção 4.6.